

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DISCIPLINA: Componente de Currículo de Cidadania e Desenvolvimento	ANO DE ESCOLARIDADE: 8.º ano
---	---	-------------------------------------

Critérios Transversais	Níveis de Desempenho			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
	Descritores de Desempenho			
Aquisição de Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, plenamente, todos os conteúdos abordados nas aulas. - Relaciona, eficazmente, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, facilmente, todos os conteúdos abordados nas aulas. - Relaciona, sem dificuldade, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire quase todos os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, satisfatoriamente, os principais conteúdos abordados nas aulas. - Relaciona, com alguma dificuldade, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire alguns conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende, insatisfatoriamente, os conteúdos abordados. - Relaciona, de modo ineficaz, os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. - Adquire, insatisfatoriamente, os conhecimentos explanados nas Aprendizagens Essenciais.
Aplicação dos Conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, com muita facilidade, exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. - Aplica, de forma contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, com muita facilidade, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com muito rigor. - Exprime-se com elevada correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma plenamente adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com muita coerência e fundamentação científica, com vista à tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, com facilidade, exercícios práticos sobre os conteúdos abordados - Aplica, de forma quase sempre contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, com facilidade, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com bastante rigor. - Exprime-se com bastante correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com coerência e fundamentação científica, com vista à tomada de posição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, satisfatoriamente, exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. - Aplica, de forma nem sempre contextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, satisfatoriamente, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais adquiridas. - Pesquisa e seleciona o essencial, com algum rigor. - Exprime-se com alguma correção, clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica, de forma nem sempre adequada, o trabalho resultante das pesquisas feitas, concretizando-o em diferentes produtos. - Argumenta, com alguma coerência, nem sempre usando fundamentos científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Executa, insatisfatoriamente, os exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. - Aplica, de forma descontextualizada, os conhecimentos aprendidos a novas situações apresentadas. - Experimenta/aplica, insatisfatoriamente, os conhecimentos correspondentes às Aprendizagens Essenciais abordadas. - Pesquisa sem selecionar o essencial, revelando falta de rigor. - Exprime-se com incorreções, falta de clareza, organização e rigor no uso de linguagens (científica, técnica, tecnológica e artística). - Comunica com erros cuja gravidade implica a perda frequente de sentido, impedindo a compreensão do trabalho resultante das pesquisas feitas. - Argumenta, de forma incoerente, quase sempre com fundamentos pouco válidos.
Atitudes e Valores Liberdade Responsabilidade e Integridade Cidadania e Participação Excelência e Exigência Curiosidade Reflexão e Inovação	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta total respeito por si e pelos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. - Comporta-se de forma exemplar, revelando um grande nível de responsabilidade. - Mostra sempre vontade em fazer o trabalho bem feito organizando, eficazmente, a informação recolhida. - É perseverante perante as dificuldades, mostrando muita vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, procurando sempre soluções. - Demonstra total respeito pela diversidade humana e cultural, e age de acordo com princípios dos direitos humanos. - É muito solidário e/ou interventivo, com excelente capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra total autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende sempre os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta respeito por si e pelos outros, ponderando as suas ações em função do bem comum. - Comporta-se de forma correta, revelando responsabilidade. - Mostra vontade em fazer o trabalho bem feito, organizando a informação recolhida. - É perseverante perante as dificuldades, mostrando vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, procurando quase sempre soluções. - Demonstra bastante respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com princípios dos direitos humanos. - É bastante solidário e/ou interventivo, com boa capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra bastante autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende quase sempre os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta algum respeito por si e pelos outros, nem sempre ponderando as suas ações em função do bem comum. - Comporta-se, globalmente, de forma correta, apresentando algumas falhas ao nível da responsabilidade. - Mostra alguma vontade em fazer o trabalho bem feito, organizando a informação recolhida de forma pouco cuidada. - É perseverante perante as dificuldades, mostrando alguma vontade de aprender. - Reflete e/ou avalia os problemas, nem sempre procurando soluções. - Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural, e age com algum respeito pelos princípios dos direitos humanos. - É solidário e/ou interventivo, com alguma capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra alguma autonomia na realização das tarefas propostas. - Defende os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta pouco respeito por si e pelos outros, nem sempre ponderando as suas ações em função do bem comum. - Comporta-se, globalmente, de forma pouco correta, apresentando bastantes falhas ao nível da responsabilidade. - Mostra pouca vontade em fazer o trabalho bem feito. - Revela pouca perseverança e vontade de aprender. - Raramente reflete e/ou avalia os problemas, apresentando muitas dificuldades em procurar soluções. - Demonstra pouco respeito pela diversidade humana e cultural, e não age de acordo com princípios dos direitos humanos. - É pouco solidário e/ou interventivo, com pouca capacidade de iniciativa e de negociar a solução de conflitos em prol da sustentabilidade ecológica. - Demonstra pouca autonomia na realização das tarefas propostas. - Raramente defende os valores da democracia, equidade, respeito mútuo, livre escolha e bem comum.

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO	POLÍTICA DE CLASSIFICAÇÃO
A definição da política dos procedimentos de avaliação e de classificação, tem como propósito central a melhoria das práticas de avaliação pedagógica e o seu contributo para que os alunos aprendam mais e melhor. Nesse sentido, é essencial ter uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem.	
<p>O Objetivo Primordial da Avaliação (Formativa e Sumativa) é combater as desigualdades e o insucesso e abandono escolar, pois tem um papel regulador e deve ajudar os alunos a desenvolver diferentes competências.</p> <p>A Avaliação Formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, ajudando o docente a determinar as atividades a realizar com toda a turma e/ou individualmente.</p> <p>A Avaliação Formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens, deve seguir os seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípio da Positividade: propor aos alunos o desenvolvimento de tarefas que sejam oportunidades reais para poderem mostrar o que sabem e o que são capazes de fazer; - Princípio da Transparência: os intervenientes devem conhecer os critérios, as finalidades, os procedimentos, os momentos e os processos de recolha de informação; - Princípio da Melhoria da Aprendizagem: o propósito fundamental é apoiar os alunos nas suas aprendizagens, informando-os acerca da sua situação, progresso em relação aos conteúdos, às capacidades, às competências e desempenhos que tem de desenvolver e não só atribuir classificações; - Princípio da Integração Curricular: o desenvolvimento dos procedimentos de avaliação estar intrinsecamente articulado com o currículo e com o seu desenvolvimento; - Princípio da Diversificação: Serão desenvolvidos procedimentos de avaliação que promovam a diversificação dos métodos e processos de recolha de informação. <p>A Avaliação Sumativa, também chamada avaliação das aprendizagens, traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. Esse julgamento pode traduzir-se numa classificação, qualitativa ou numérica, mas avaliar e classificar são ações muito diferentes. A classificação atribuída aos alunos é um valor numa escala unidimensional enquanto que a avaliação implica uma interpretação sobre o grau em que os objetivos foram atingidos e uma tomada de decisão com vista ao futuro.</p>	<p>O Sistema de Avaliação é um processo eminentemente pedagógico, com um objetivo positivo, humanista, de ajudar o aluno a recuperar, e cujo principal e fundamental propósito é apoiar e melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos e de ensino dos professores. Por isso se assume que avaliar é diferente de classificar. Avalia-se para tratar das aprendizagens dos alunos, isto é, para lhes distribuir feedback que os torne conscientes acerca de três questões essenciais: a) o que é preciso aprender; b) em que ponto se encontram em relação às aprendizagens a desenvolver; e c) os esforços e as estratégias que têm de utilizar para chegarem lá. Avalia-se também para regular os processos de ensino.</p> <p>A definição de “classificação” remete-nos para atribuição de valores e ordenação quantificada, mais centrada nos resultados dos alunos e é realizada após o ensino. Para a classificação utilizamos um mero algoritmo, mais ou menos inteligente, que permite, tecnicamente, determinar a nota de um aluno. A classificação determina-se a partir dos dados gerados pelas tarefas de avaliação sumativa que se planearam para fazer um balanço das aprendizagens já realizadas e, ao mesmo tempo, recolher informações que serão mobilizadas para calcular essa classificação.</p> <p>A definição do Sistema de Classificação a utilizar pelo Agrupamento nos diferentes anos e disciplinas será analisado e ponderado, nas reuniões de Grupo Disciplinar/Departamento Curricular/Conselho Pedagógico, na preparação de cada ano letivo. Tendo por base o ponto 3, do art.º 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto e ponto 3, do art.º 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, os critérios de avaliação deverão traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas, de acordo com as Aprendizagens Essenciais específicas, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.</p> <p>A Classificação atribuída pelo professor depende do nível de desempenho global das tarefas sumativas realizadas, tendo em conta as ponderações adotadas.</p>

Domínios de Avaliação	Ponderação %	Dimensões/ Aprendizagens Essenciais	Descritores e Áreas de Competência do PASEO	Sugestões de Processos de Recolha de Informação ¹⁾
D1 - Desenvolvimento pessoal e autonomia	40 %	<p>Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. <p>Desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. <p>Literacia Financeira e Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social. <p>Media</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo. 	<p>A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de Observação. Trabalho individual e/ou em Grupo. Apresentações. Debates. Resolução de problemas. Trabalhos de pesquisa. Autoavaliação dos alunos.
D2 - Pensamento Crítico e Criativo	30 %	<p>Democracia e Instituições Políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia. <p>Literacia Financeira e Empreendedorismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o risco em diferentes contextos no processo empreendedor, a nível individual e social. <p>Media</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. 		
D3 - Comunicação e Argumentação	30 %	<p>Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar casos históricos e atuais de violação dos direitos humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). <p>Democracia e Instituições Políticas</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. <p>Desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas. <p>Media</p> <ul style="list-style-type: none"> Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. 		

• Nos 2.º e 3.º CEB, a avaliação da disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento é proposta pelo professor da disciplina através de uma menção quantitativa, expressa de 1 a 5, sendo da responsabilidade do Conselho de Turma.

¹⁾ “Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.” (ENEC, pág. 9)

“Os critérios de avaliação devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.” (ENEC, pág. 10)